

Implantação de ações de Educação Ambiental, Ordenamento de
Visitação, Prevenção e Combate a incêndios florestais,
Monitoramento Ambiental, Fiscalização, Restauração e
Manutenção no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande
(Termo de Parceria nº 028/2020)



JUSTIFICATIVAS DE ALTERAÇÃO DE INDICADORES NO PLANO DE TRABALHO

Março de 2021



Atibaia, 17 de março de 2021.

O presente documento constitui em apresentar propostas e justificativas de alteração de quatro indicadores no Plano de Trabalho original, referente ao projeto “Implantação de ações de Educação Ambiental, Ordenamento de Visitação, Prevenção e Combate a incêndios florestais, Monitoramento Ambiental, Fiscalização, Restauração e Manutenção no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande”, objeto do Termo de Parceria nº 028/2020 assinados pela Prefeitura da Estância de Atibaia (PEA) e a SIMBIOSE.

De maneira geral, o projeto prevê 21 metas e 53 indicadores, sendo adequados apenas quatro indicadores. O total de atividades a serem realizadas, bem como as metas e os outros indicadores, não sofrerão alteração e nem remanejamento de recursos financeiros.

Destacamos nosso inteiro dispor para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se julguem necessários.

Atenciosamente,

Humberto Zontini Malheiros

Gestor do Termo de Parceria 028/2020



1. Metas, Indicador Original, Indicador Readequado e Justificativa

As atividades serão realizadas em etapas sequenciais, mesmo que simultâneas em certos momentos, como pode ser observado no Plano de Trabalho enviado para a CEMA – Coordenadoria Especial de meio Ambiente. As etapas estão detalhadas a seguir:

Meta: Realizar ações de sensibilização e educação ambiental com público visitante

10. Indicador Original: 80% do público visitante com informação coletada e cadastro realizado;

Indicador Readequado: Implantação de rotina de coleta diária de informações básicas¹ do público visitante que frequenta o Monumento Natural Estadual da Pedra Grande em seu horário de funcionamento.

Justificativa: Devido ao intenso uso do Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande, inclusive em locais e horários não oficiais, sugerimos alterar esse indicador de forma a adequá-lo à possibilidade de sua execução. Para tal, realizaremos parceria com a Fundação Florestal, otimizando o processo de coleta de dados existentes, ampliando a coleta todos os dias que o MoNa Pedra Grande estiver aberto. Iremos realizar um cadastro dos praticantes de voo livre, bem como outros esportistas que frequentam a Laje da Pedra Grande (incluindo praticantes de corrida de montanha, por exemplo). Além disso, a Fundação Florestal está implementando o sistema de Ingressos Online para as Unidades de Conservação do Estado, (<https://ingressosparquespaulistas.com.br/>), o que tem como objetivo o cadastro de todos os visitantes incluindo dados pessoais e contatos, mesmo quando o ingresso é gratuito. Essa mudança de indicador não acarretará nenhuma alteração orçamentária.

Meta: Obter parceria e adesão formal de proprietários

27. Indicador Original - 100% dos proprietários de imóveis que abrangem a Pedra Grande mobilizados e autorização formal para desenvolvimento do projeto expedida;

27. Indicador Readequado - 100% dos proprietários de imóveis que abrangem a Pedra Grande contactados e, ao menos, 80% dos imóveis com anuências conferidas à SIMBIOSE para desenvolver o projeto;

¹ Informações Básicas: Quantidade de visitantes, local de origem, meio de transporte e faixa etária.

Justificativa:

Para a execução deste indicador contaremos com o aval e apoio da Prefeitura de Atibaia, gestora do Parque Natural Municipal da Grota Funda, e da Fundação Florestal, gestora do Monumento Natural Estadual da Pedra Grande e do Parque Estadual do Itapetinga, para dialogar com os proprietários. Propomos uma readequação no indicador, pois não podemos descartar a possibilidade dos proprietários não aderirem ao projeto, dado suas escolhas pessoais ou de instituições jurídicas. Identificamos cinco proprietários e já iniciamos as tratativas com todos eles, que possuem grandes áreas dentro do Complexo Laje da Pedra Grande, conforme figura em anexo. A tabela a seguir demonstra o andamento das tratativas com cada proprietário.

Nome	Contatos	Reuniões	
		Presenciais Realizadas	Fase da tratativa
Família Milz	Mike e Fernanda Milz	5	Após reuniões com os representantes da família e advogado, a equipe da SIMBiOSE conseguiu a anuência dos proprietários para executar o Plano Individual de Propriedade em sua propriedade. Destaca-se que a família Milz é parceira antiga da SIMBiOSE, inclusive contribuindo no combate ao fogo na Serra do Itapetinga.
Família Brito	Dulce, Cristiano e Paula Brito	2	Contato inicial através de reunião presencial com Dulce e Cristiano Brito. Análise da proposta de trabalho pela família. Ida a campo com Cristiano Brito e encaminhamentos para outros integrantes da família, Paula Brito.
Companhia Têxtil Brasileira – CTB	Danilo Chefaly	2	A equipe realizou contato com o representante da CTB, Sr. Danilo Chefaly. Após apresentação inicial, e reunião detalhada acerca dos objetivos do projeto, a SIMBiOSE está no aguardo de um encaminhamento por parte dos proprietários. Pessoalmente, o Sr. Danilo já se mostrou favorável ao projeto.
Família Ribeiro (RPPN EcoWord) Director's Comercial Assessoria e Planejamento Ltda.	Renê Ribeiro Dra. Elaine Ribeiro	0	Contato Inicial via aplicativo de mensagens e posteriormente conversa de 40 minutos ao telefone com o proprietário Renê Ribeiro e sua advogada Dra. Elaine Ribeiro. Foram enviados todos os documentos via e-mail e esses estão sendo analisado pela família.



Família Leitão	Rita Alvim	0	Contato Inicial por telefone em conversa de 30 minutos. Reunião presencial marcada para a segunda quinzena de fevereiro de 2021.
----------------	------------	---	--

Meta: Realizar a regularização ambiental e plano de manejo de propriedades contidas no Complexo

49. **Indicador Original** - 100% das propriedades contidas no Complexo com seus Projetos Individuais de Propriedade elaborados e aprovados pelos proprietários, PEA e Fundação Florestal

49. **Indicador Readequado** – Ao menos 80% das propriedades contidas no Complexo com Projetos Individuais de Propriedade (PIP) elaborados e aprovados pelos proprietários, PEA e Fundação Florestal.

Descrição:

Os Projetos Individuais de Propriedade seguirão modelos estabelecidos para outros PIPs na região, seguindo o modelo do ANEXO V-1 da Deliberação dos Comitês PCJ nº 307/2018, de 14/12/2018 que Aprova a Revisão da Política de Recuperação, Conservação e Proteção dos Mananciais no âmbito da área de atuação dos Comitês PCJ - Política de Mananciais PCJ e dá outras providências. Além disso, esperamos que os proprietários estejam de acordo com os mesmos e que possam ser aprovados pela Prefeitura da Estância de Atibaia e Fundação Florestal. A atuação da equipe em campo deverá ter anuência da FF.

Meta: Influenciar a restauração ecológica e conservação florestal nas propriedades com CAR e PIP

Indicadores:

50. Indicador Original - Ao menos 50% da Zona de Recuperação prevista nos planos de manejo do PNMGF, PEI e MoNa PG com projetos executivos encaminhados para o Programa Nascentes do Governo do Estado de São Paulo ou avançadas para compensações oriundas de TACs e TCRA's municipais;

50. Indicador Readequado – Ao menos 50% do total de Zona de Recuperação inserida dentro dos limites do complexo de visitação prevista nos planos de manejo do PNMGF, PEI e MoNa PG com projetos executivos encaminhados para o Programa Nascentes do Governo do Estado de São Paulo ou avançadas para compensações oriundas de TACs e TCRA's municipais;

51. 100% das áreas adicionais de floresta existentes dentro das propriedades do Complexo disponibilizadas para Compensação de Reserva Legal e Servidão Ambiental;

Descrição: A inscrição destes projetos deverá seguir o modelo proposto pelo Programa Nascentes do governo do Estado de São Paulo ou algum outro possível banco de projetos, como da bacia hidrográfica dos rios Piracicaba, Jundiá e Capivari (PCJ). Adicionalmente, deveremos cadastrar o excedente de mata nestas propriedades do Complexo de Visitação da Laje da Pedra Grande no Programa Nascentes, em especial na categoria do Ativo Verde.

2. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

SÃO PAULO (Estado). Deliberação dos Comitês PCJ nº 307/2018, de 14/12/2018. Aprova a Revisão da Política de Recuperação, Conservação e Proteção dos Mananciais no âmbito da área de atuação dos Comitês PCJ - Política de Mananciais PCJ e dá outras providências.

ANEXO

